

Crescimento vegetativo de plátanos em dois tipos de compostagem

Sávio Rocha Barreto da Silva¹; Edvaldo José Rocha de Jesus²; José Virmondos Carneiro Araújo³; Ana Lúcia Borges⁴

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, saviorocha.bs@hotmail.com; ²Estudante do Ensino Médio do Colégio Estadual Luciano Passos; ³Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, josevirmondos@hotmail.com, ⁴Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, ana.borges@embrapa.br

As bananeiras e os plátanos (bananas consumidas fritas, cozidas e assadas) são muito exigentes em nutrientes, principalmente potássio (K) e nitrogênio (N). No sistema orgânico o fertilizante mais comumente utilizado é o composto orgânico, obtido pelas compostagens tradicional e laminar. O composto orgânico é um adubo natural de cor marrom-escura a preta, preparado com produtos de origem vegetal e animal, que contém nutrientes para as plantas, em diferentes quantidades. A compostagem tradicional pode tornar-se onerosa em função da mão de obra necessária para sua obtenção. Dessa forma, a compostagem laminar é uma prática de baixo custo e de fácil aplicação, pois é realizada na superfície do solo, montando-se camadas ou lâminas de material orgânico no próprio local onde o composto será utilizado, ou seja, diretamente ao redor da planta. Assim, este trabalho objetivou avaliar o efeito de dois tipos de compostagem no crescimento vegetativo de três variedades de plátanos. O experimento foi conduzido na Unidade de Pesquisa de Produção Orgânica (UPPO) da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas, Bahia, em delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial 3 x 2, sendo três variedades de plátanos AAB: Terrinha, D'Angola e Tros Vert, plantadas em fileira dupla, no espaçamento de 4 x 2 x 2 m, e duas compostagens, tradicional e laminar, com três repetições. As compostagens foram aplicadas a cada 90 dias e os materiais (esterco de curral + torta de mamona + gliricídia (*Gliricidia sepium*) + capim braquiária + lixiviado do engaço de bananeiras) e as quantidades (7 litros por planta) foram os mesmos. Amostras compostas do composto orgânico foram retiradas em cada pilha produzida para análise química. Avaliaram-se os dados biométricos de crescimento até o florescimento de 50% das plantas (293 dias após o início da aplicação das compostagens), tomando-se a altura do pseudocaule até a inserção das folhas (m), o diâmetro do pseudocaule ao nível do solo (cm) e a contagem do número de folhas vivas (maior ou igual a 50% do limbo verde). A análise estatística não foi realizada, porém observou-se crescimento linear da altura do pseudocaule das plantas, com média geral de 2,62 m aos 293 dias, obtendo-se a 'Terrinha' o porte de 2,70 m e a 'D'Angola' de 2,55 m. Na compostagem laminar o porte médio foi 0,36 cm mais elevado. O aumento do diâmetro do pseudocaule foi linear com pico de crescimento aos 81 dias (12,37 cm) e outro pico aos 293 dias (17,51 cm). Até os 236 dias a 'Terrinha' apresentou maior diâmetro do pseudocaule, sendo superada posteriormente pela 'Tros Vert'. Aos 293 dias o diâmetro do pseudocaule foi 1,69 cm superior na compostagem laminar, mostrando as plantas maior vigor vegetativo. O número médio de folhas foi menor em dezembro/17 (6,43 folhas), em razão da maior incidência de sigatoka-negra devido à maior pluviosidade no período (129,4 mm). O maior número de folhas foi em maio/18, com valor igual a 10,24. A partir dos 112 dias a bananeira 'D'Angola' apresentou o maior número de folhas, chegando aos 293 dias com 0,36 folhas a mais do que a 'Terrinha', como também na compostagem laminar o número de folhas foi 0,21 maior. Vale lembrar que foram necessárias desfolhas sanitárias semanais para controle da sigatoka-negra. Os resultados de crescimento vegetativo mostraram aumento linear da altura e diâmetro do pseudocaule das três variedades. A 'Terrinha' apresentou maior vigor vegetativo, bem como a compostagem laminar favoreceu o maior vigor das plantas. Esses resultados serão correlacionados com os dados que estão sendo obtidos nas fases de florescimento e colheita das plantas e as análises estatísticas serão realizadas.

Significado e impacto do trabalho: Tanto os plátanos quanto as bananeiras são exigentes em nutrientes e a forma de fornecê-los no sistema orgânico é por meio da compostagem. A compostagem laminar pode ser uma alternativa prática e viável à compostagem tradicional por ser menos onerosa (principalmente com redução de mão de obra) para o agricultor. Assim, avaliações dessas duas formas de fornecimento de nutrientes no crescimento de plátanos em sistema orgânico devem ser estudadas para melhor recomendação para o agricultor.